

Brasileiro mudou na pandemia e quer que marcas mudem também, diz pesquisa

Metade dos consumidores em todo o mundo dizem que a pandemia os fez rever totalmente seu propósito de vida e o que é realmente prioridade para eles. Um terço se considera em meio ao processo de mudança de valores. Já para 17%, nada mudou.

Quem reviu a sua vida a partir da pandemia de Covid-19 são os consumidores "reimaginados", na definição da consultoria multinacional Accenture, que promoveu uma pesquisa com 25,4 mil pessoas em 22 países, incluindo o Brasil.

O levantamento Global Consumer Pulse identificou que essa mudança de paradigmas se transfere para as decisões de consumo.

"Qualidade e preço con-

tinuam sendo muito importantes. Mas este consumidor reimaginado começa a considerar outros fatores nas suas decisões de compra", diz Marina Pires, diretora executiva da divisão Interactive da Accenture.

Na lista de 22 mercados, o Brasil, ao lado da Índia, é o país com o maior percentual de consumidores reimaginados: 71%, contra 50% da média global. Aqui os consumidores em transição somam 21% e os "tradicionais", para quem nada mudou, são apenas 8%.

No levantamento, consumidores brasileiros disseram que estão valorizando mais o tempo com a família, os amigos e as pessoas que eles amam. "A pandemia acelerou comportamentos que já esta-

vam emergindo", diz Marina.

Quando um consumidor diz que prefere gastar mais tempo fazendo outras coisas do que compras, por exemplo, significa que ele quer conveniência e as empresas precisam estar preparadas para isso", afirma a executiva. A maioria dos consumidores reimaginados (72%) espera que as empresas entendam que suas necessidades e objetivos mudaram.

Um dos pontos que mais chamou a atenção na pesquisa foi o desejo desse consumidor reimaginado de as marcas assumirem um protagonismo social. "A maioria disse que trocaria de fornecedor se percebesse que a marca não produz um impacto positivo na sociedade", diz Marina.

Daniele Madureira/Folhapress



Economia



Déficit do governo diminui, mas rombo de R\$ 73 bi em 2021 é o 3º maior da história *Página - 03*

Alta de passagens e de energia eleva custo de vida na Grande São Paulo *Página - 03*



Medidas não-tarifárias afetam exportações agrícolas para China *Página - 05*

Frete mais caro, queda de renda do produtor: veja possíveis impactos da paralisação na Hidrovia Tietê-Paraná para o agro *Pg-5*



Política

Pacheco, Lira e Fux discutirão aval para governo deixar de pagar totalidade de precatórios em 2022 *Página - 04*

Justiça contraria Doria e dá aval para manifestações pró e contra Bolsonaro no 7 de Setembro em SP *Página - 04*

No Mundo

Bolsonaro cita 'obsessão' de Biden por questão ambiental e diz que ela atrapalha Brasil



O presidente Jair Bolsonaro afirmou nesta segunda (30) que o presidente dos EUA, Joe Biden, tem “quase uma obsessão pela questão ambiental” e que isso “atrapalha um pouquinho” o governo brasileiro.

As declarações foram dadas durante entrevista a uma rádio de Goiás.

“Da minha parte, o Brasil está de portas abertas e pronto para continuar a conversa com o governo americano. Obviamente, o governo Biden é um governo mais de esquerda. Um governo que tem quase uma obsessão pela questão ambiental, então isso atrapalha um pouquinho a

gente”, disse o presidente. “O Brasil é o país que mais preserva o seu meio ambiente. A gente sofre ataques o tempo todo de países europeus. Lá eles não sabem o que é mata ciliar porque não têm. Aqui tem. Nós temos das mais rígidas legislações que tratam dessa questão”.

Bolsonaro sofre forte pressão internacional devido à sua retórica por uma política de desregulamentação de normas de preservação e, principalmente, pelo avanço do desmatamento na Amazônia.

Depois de dois anos em que as críticas vinham basicamente da Europa, a situação mudou com a chegada de Biden à Casa Branca. Assim, os

EUA se juntaram aos países europeus e também passaram a exigir compromissos e resultados do Brasil nessa área.

O governo Bolsonaro chegou a fazer um gesto em abril, durante a cúpula do clima liderada pelo presidente americano. Na ocasião, o presidente brasileiro se comprometeu com o fim do desmatamento ilegal até 2030 e a atingir a neutralidade climática até 2050.

Mas as dificuldades em apresentar resultados no combate a crimes ambientais permanecem como o principal obstáculo no relacionamento entre os dois países em temas de ambiente.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Aeroporto é atacado com foguetes na véspera do fim da retirada do Afeganistão



Na véspera do prazo limite para a retirada das forças lideradas pelos Estados Unidos do Afeganistão, militantes dispararam cinco foguetes contra o aeroporto de Cabul, centro nervoso do processo de evacuação de civis e militares do país asiático.

Ninguém ficou ferido na ação. Segundo o Pentágono, um foguete atingiu uma área desocupada do aeroporto e outros foram interceptados. Eles foram lançados de forma improvisada de um carro.

A autoria do ataque foi reivindicada pelo EI-K (Estado Islâmico Khorasan), braço afegão do notório grupo

Paris limita velocidade de carros a 30 km/h

As autoridades francesas esperam que as ruas de Paris fiquem mais seguras, silenciosas e menos poluídas desde desta segunda-feira (30), com a entrada em vigor de um novo limite de velocidade para motoristas de 30 quilômetros por hora (km/h).

A cidade quer encorajar as caminhadas, o ciclismo e o uso do transporte público, disse o vice-prefeito David Belliard à Rádio Franceinfo. O novo limite de velocidade deve ajudar a reduzir a poluição, o ruído e o número de acidentes graves, disse.

“Esta não é uma medida antiautomóveis”, acrescentou Belliard.

O limite de 30 km/h já se aplica a cerca de 60% da área de Paris, mas agora cobrirá toda a cidade. No entanto, algumas vias principais, como

a Champs Elysees, estarão isentas, com o limite de velocidade permanecendo em 50 km/h.

“Queremos limitar os veículos às viagens essenciais”, disse Belliard.

A prefeita de Paris, Anne Hidalgo, que conquistou um segundo mandato de seis anos em 2020, construiu quilômetros de novas ciclovias, proibiu carros antigos a diesel e tornou as margens do Sena livres de carros. Ela também está reduzindo as vagas de estacionamento na cidade, em uma tentativa de limitar o tráfego de automóveis.

A prefeitura disse que a polícia será tolerante na aplicação do novo limite de velocidade nas primeiras semanas. Outras cidades francesas com limite de velocidade de 30 km/h são Bordeaux, Estrasburgo e Toulouse.

Reuters/ABR



terrorista, responsável pelo atentado que matou quase 200 pessoas na quinta (26).

No domingo, os EUA mataram ao menos sete pessoas ao atingir com um drone um carro-bomba que estava sendo levado para o aeroporto. Nesta segunda, o porta-voz do Pentágono, John Kirby, disse que ameaça de ataques segue “muito ativa”.

O Talibã, grupo fundamentalista islâmico que retomou o poder no dia 15, condenou tanto o ataque terrorista quanto a ação americana, dizendo que o uso de aviões não tripulados no país é ilegal.

A evacuação está nas suas horas finais. Ao todo, os EUA

afirmam que foram retiradas de Cabul mais de 122 mil pessoas desde a véspera da chegada das forças talibãs à capital, mas o ritmo está diminuindo: no domingo (29), foram apenas 1.200, em 28 voos, incluindo militares e quase todo o pessoal diplomático.

A partir desta terça (31), o grupo será o que mais próximo de um governo o país terá. Segundo o porta-voz Zabihullah Mujahid à rede chinesa CGTN, assim que o último avião americano partir, o Talibã tomará posse do aeroporto, único ponto da capital que não está sob seu controle.

Igor Gielow/Folhapress

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoéDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Jornal Data Mercantil Ltda
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Déficit do governo diminui, mas rombo de R\$ 73 bi em 2021 é o 3º maior da história



O governo central (que incluem Tesouro Nacional, Previdência e Banco Central) registrou um déficit de R\$ 73,4 bilhões no acumulado de 2021 -o terceiro pior resultado para o período na série histórica (iniciada em 1997).

Só no mês de julho, o déficit foi de R\$ 19,8 bilhões. Apesar disso, o resultado foi superior às projeções de analistas compiladas pela pesquisa Prisma Fiscal, do Ministério da Economia -que indicava um déficit de R\$ 31,4 bilhões no mês.

O resultado, divulgado pelo Tesouro Nacional nesta

segunda-feira (30), mostra um déficit 86% menor (em termos reais) no acumulado do ano na comparação com igual período de 2020. A despesa total caiu 21% (para R\$ 944,5 bilhões), enquanto a receita líquida subiu 32% (para R\$ 871,1 bilhões).

No ano passado, o país enfrentava o primeiro ano da pandemia e o governo executava medidas com impacto fiscal mais forte -como o auxílio emergencial maior e adiamentos de impostos mais amplos.

Apesar da melhora em relação a 2020, despesas ligadas à crise sanitária continuam limitan-

do os números neste ano.

Entre essas despesas, estão créditos extraordinários (como os direcionados à Saúde) -que já alcançam R\$ 181,4 bilhões em 2021. Já o apoio financeiro a estados e municípios, algo também ligado à Covid, está em R\$ 43,6 bilhões.

A diminuição em relação ao ano passado decorre tanto da desaceleração das despesas anticrise como da expansão das receitas federais neste ano.

O Tesouro afirmou que o país deve “manter o zelo e a responsabilidade ao lidar com a melhoria do quadro fiscal” e defendeu regras fiscais.

Fábio Pupo/Folhapress

Flexibilização na pandemia ajuda na recuperação do setor de serviços



O Índice de Confiança de Serviços, divulgado nesta segunda-feira (30) pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (FGV/Ibre), subiu 1,3 ponto, ficando em 99,3 pontos em agosto, no maior nível desde setembro de 2013, quando o indicador estava em 101,5 pontos. Na comparação com agosto de 2020, a alta foi de 14 pontos e em médias móveis trimestrais o índice avançou 3,7 pontos, a quarta alta consecutiva. As informações são da Agência Brasil.

O economista do FGV/Ibre Rodolpho Tobler explicou que esse é o quinto avanço seguido. Com isso, a confiança dos serviços se consolida em patamar acima do nível pré-pandemia e próximo ao nível neutro.

Alta de passagens e de energia eleva custo de vida na Grande São Paulo

O Custo de Vida por Classe Social (CVCS) na região metropolitana de São Paulo aumentou 1,06% em julho, aponta indicador da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP). O percentual é a maior variação para o mês desde 2011, quando o levantamento começou a ser feito.

A alta foi puxada pelo grupo transporte, especialmente pelo preço das passagens aéreas, que tiveram aumento de 42,67%. No grupo habitação, a energia elétrica subiu 12,45% em julho, acumulando 26,25% em 12 meses.

De acordo com a FecomercioSP, o aumento da tarifa de energia elétrica já era aguardado diante do uso das

termelétricas por causa do baixo nível dos reservatórios de água.

Já a alta no preço das passagens aéreas foi associada ao aumento da demanda nas férias escolares. Para a Fecomercio SP, entretanto, o preço das passagens não deve continuar pressionado nos próximos meses.

O CVCS é formado pelo Índice de Preços de Serviços (IPS) e pelo Índice de Preços do Varejo (IPV), com uso de informações da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Os dados abrangem q̄s cinco faixas de renda familiar (A, B, C, D e E) para avaliar os efeitos da alta de preços em São Paulo em 247 itens de consumo. Camila Maciel/ABR



“Ao contrário do que foi observado nos últimos meses, a alta foi mais influenciada pela melhora no volume de serviços no mês, enquanto as expectativas ficaram estáveis. A combinação sugere que a recuperação do setor vem avançando em paralelo às flexibilizações na pandemia. Vale ressaltar que o cenário para os próximos meses ainda depende da recuperação da confiança do consumidor e carrega muita incerteza, especialmente associados aos riscos da variante delta”, destacou Tobler.

Segundo o Instituto, o resultado da confiança dos serviços do mês foi influenciado principalmente pelo Índice de Situação Atual, que subiu 2,6 pontos, para 93,0 pontos, ficando no maior nível desde junho de 2014, quando o

indicador alcançou 94,3 pontos. Já o Índice de Expectativas cresceu 0,1 ponto, para 105,7 pontos, patamar mais alto desde novembro de 2012 (106,2 pontos).

Seguindo a tendência positiva, o saldo do emprego previsto tem demonstrado recuperação contínua, com médias móveis trimestrais em alta pelo terceiro mês consecutivo, ficando em 10,4 pontos em agosto, maior resultado desde maio de 2014. O saldo se refere ao percentual de empresas que planejam aumentar seu quadro de funcionários nos próximos meses, menos o percentual que planejam reduzir. No pico da pandemia, em junho do ano passado, o indicador ficou negativo em 35 pontos.

Folhapress

Política

Pacheco, Lira e Fux discutirão aval para governo deixar de pagar totalidade de precatórios em 2022



Os chefes dos poderes Legislativo e Judiciário devem discutir nesta semana um aval para o governo deixar de pagar a totalidade das dívidas da União reconhecidas pela Justiça (os precatórios) com pagamento previsto para 2022.

A fatura para o ano que vem chegou a R\$ 89,1 bilhões, um crescimento de 61% em relação a 2021. A conta dificulta os planos do governo para diferentes medidas em ano eleitoral, como o Auxílio Brasil, principalmente por causa do teto de gastos —que impede o crescimento real das despesas federais.

O encontro para discutir os precatórios deve reunir os

presidentes do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e do STF (Supremo Tribunal Federal), Luiz Fux. Segundo Pacheco, a reunião será buscada até esta terça-feira (31).

Na solução sendo costurada, conforme apurou a Folha, haveria um limite anual para o pagamento dos precatórios. “É uma solução que imputamos como inteligente e possível”, disse Pacheco nesta segunda-feira (30) após reunião com o ministro Paulo Guedes (Economia).

“A solução para os precatórios acaba por desaguar em outra solução fundamental para o Brasil, que é o estabelecimento de um programa

social incrementado e que substitua o Bolsa Família”, afirmou Pacheco.

Pacheco defendeu ainda a importância da manutenção do diálogo com instâncias do Executivo como o Ministério da Economia e disse que o Congresso precisa ser colaborativo no que puder para estabilizar o país.

“O que não podemos absolutamente deixar acontecer no Brasil é interromper o diálogo. Por mais que divergências aconteçam, o diálogo precisa sempre existir entre Câmara e Senado e entre ambos, Congresso Nacional com as instâncias de poder, especialmente o Poder Executivo”, afirmou Pacheco. Folhapress

Justiça contraria Doria e dá aval para manifestações pró e contra Bolsonaro no 7 de Setembro em SP

Apesar da proibição do governador de São Paulo, João Doria (PSDB), uma decisão liminar (provisória) concedida nesta segunda-feira (30) pela Justiça garante aos grupos de oposição a Jair Bolsonaro o direito de realizar manifestação no vale do Anhangabaú, na capital paulista, no dia 7 de setembro.

No mesmo dia, apoiadores do presidente marcaram um ato na avenida Paulista. A manifestação do Dia da Independência tem sido vista com ressalvas pelas autoridades devido às ameaças golpistas incentivadas por Bolsonaro, além da tensão causada pela anunciada presença de policiais militares à paisana no protesto.

Diante desse cenário, Doria chegou a afirmar, na semana passada, que manifes-

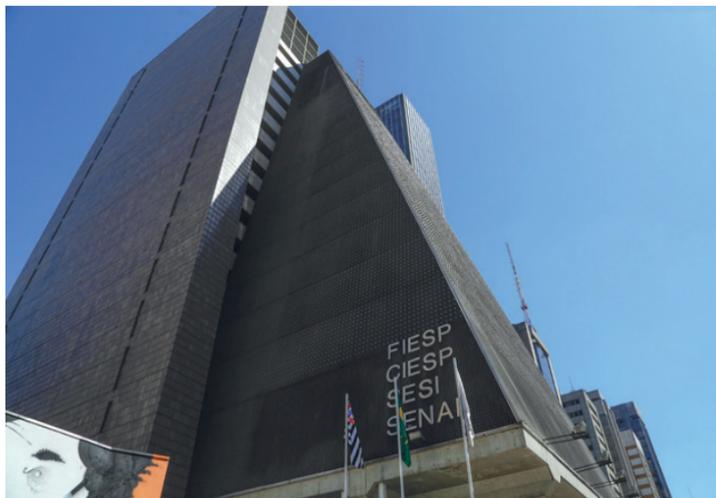
tações contrárias a Bolsonaro não poderiam ocorrer no dia 7 em nenhum local do estado de São Paulo. O governador, que se elegeu como aliado do presidente em 2018, mas agora se opõe a ele e quer disputar a Presidência em 2022, argumentou razões de segurança para o veto.

Doria afirmou, nesta segunda, porém, que não irá recorrer da decisão.

“Não vamos recorrer, portanto vamos seguir a orientação do juiz. [...] Os que são contra Bolsonaro poderão se manifestar no Anhangabaú. E os que são pró-Bolsonaro vão se manifestar na avenida Paulista. [...] O que nós não queremos é um encontro dos que são a favor e dos que são contra, isso seria nocivo e colocaria em risco a integridade até física dos manifestantes”, disse. Carolina Linhares/Folhapress



Manifesto suspenso pela Fiesp pede que Constituição seja respeitada



O manifesto que atraiu a assinatura de 200 entidades empresariais para pedir harmonia entre os Poderes da República tem apenas cinco parágrafos. A versão mais recente, a que o jornal Folha de S.Paulo teve acesso, circulou no sábado (28).

Segundo o ministro Paulo Guedes, a publicação do texto foi suspensa pela Fiesp (Federação das Indústrias de São Paulo) —a previsão era que fosse publicado nesta terça-feira (31)— e que “alguém” da Febraban, entidade que representa os bancos, teria transformado o documento em um ataque ao governo de Jair Bolsonaro (sem partido).

O documento, no entanto, não cita nenhum dos representantes dos três Poderes

da República e destaca que as entidades signatárias “veem com grande preocupação a escalada de tensões e hostilidades entre as autoridades públicas.”

O texto também defende que o “momento exige do Legislativo, do Executivo e do Judiciário aproximação e cooperação. Que cada um atue com responsabilidade nos limites de sua competência, obedecidos os preceitos estabelecidos em nossa Carta Magna. Este é o anseio da Nação brasileira”.

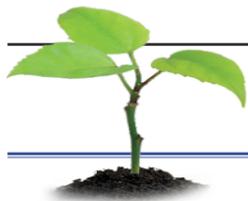
A Praça dos Três Poderes encarna a representação arquitetônica da independência e harmonia entre o Legislativo, o Executivo e o Judiciário, essência da República. Esse espaço foi construído formando um triângulo equilátero, cujos vértices são os

edifícios-sede de cada um dos poderes.

Esta disposição deixa claro que nenhum dos prédios é superior em importância, nenhum invade o limite dos outros, um não pode prescindir dos demais. Em resumo, a harmonia tem de ser a regra entre eles.

Este princípio está presente de forma clara na Constituição Federal, pilar do ordenamento jurídico do país. Diante disso, é primordial que todos os ocupantes de cargos relevantes da República sigam o que a Constituição nos impõe.

As entidades da sociedade civil que assinam este manifesto veem com grande preocupação a escalada de tensões e hostilidades entre as autoridades públicas. Alexa Salomão/Folhapress



Frete mais caro, queda de renda do produtor: veja possíveis impactos da paralisação na Hidrovia Tietê-Paraná para o agro



Alta custo do frete e perda de rentabilidade de produtores do Centro-Oeste são algumas das consequências para o agro da paralisação da Hidrovia Tietê-Paraná, apontam especialistas e empresas do setor consultados pelo G1.

A região do porto intermodal de Pederneiras (SP) anunciou que por volta das 9h de sexta-feira (27) recebeu a última barcaça antes da paralisação das operações de transporte de carga pelo rio.

A via é um dos meios para escoar grãos dos estados do Centro-Oeste até o Sudeste e não faz muito tempo que teve seu funcionamento suspenso

pelo mesmo motivo. Entre 2014 e 2016, durante uma das maiores crises hídricas do estado de SP, a hidrovia ficou paralisada por 20 meses.

A Tietê-Paraná já opera com capacidade reduzida desde junho, com somente 10 de um total de 24 comboios que navegaram até maio. A situação já provocou demissões no setor de navegação.

Segundo o governo de São Paulo, o estado tomou a medida após ser informado pelo Comitê de Monitoramento do Setor Elétrico (CMSE), do Ministério de Minas e Energia, da necessidade de utilização da água estocada nos reservatórios das usinas de

Ilha Solteira e Três Irmãos, que ficam nas bacias do Paraná e Tietê, respectivamente.

Se a situação se prolongar, como no passado recente, o risco é de desestímulo de investimentos no setor, avalia Edeon Vaz, diretor-executivo do Movimento pró-Logística, ligado à Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja).

Para o agro, o problema principal está no transporte de soja, farelo de soja e milho. A cana-de-açúcar também navega pela via, mas não será afetada, de acordo com Luizio Rizzo, presidente do sindicato das empresas que exploram a hidrovia (Sindasp). ^{G1}

Produtores rurais apostam na geração própria de energia para reduzir custos e ampliar renda



A energia solar já é uma realidade em mais de 37 mil estabelecimentos rurais no Brasil, como alternativa à compra de energia diretamente das distribuidoras e também tem se tornado uma fonte para a redução de custos e melhoria da qualidade da energia para produtores rurais.

É o caso de Ana Lúcia e Reginaldo Rezende, que investiram em um sistema de geração na propriedade deles, em Cocalzinho de Goiás. Com quatro painéis e seis baterias, o casal melhorou a qualidade de vida da família e da produção de aves.

“A gente pega a luz solar, acende todas as lâmpadas e no final a nossa conta de luz vem, muitas vezes, zerada.

Medidas não-tarifárias afetam exportações agrícolas para China

Um estudo publicado nesta segunda-feira (30/8), pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), analisou a relação comercial entre Brasil e China baseada no setor do agronegócio que apresentou crescimento anual superior a 16% nos últimos vinte anos. O levantamento informa que, entre 2016 e 2018, as importações chinesas provenientes do Brasil representaram quase 20% do total das aquisições de produtos agrícolas do país asiático. De modo semelhante, as exportações agrícolas brasileiras para a China foram 34% do total. Soja em grãos é a principal commodity agrícola comercializada, responsável por 60% do total das importações chinesas do Brasil. Outros produtos com parti-

cipação relevante nas vendas brasileiras do setor com mais de 20% são pasta de madeira e carnes bovinas.

A pesquisa, contudo, revela que há uma baixa variedade de produtos agrícolas comercializados pelo Brasil, o que indica um potencial para oportunidades comerciais não aproveitadas, com casos em que ambos os países mantêm fluxos comerciais internacionais relevantes, mas ainda inexpressivos na relação bilateral. “Há um especial alerta para o milho, no qual a participação brasileira nas importações chinesas é menos de 1%, embora esta commodity seja uma das principais exportações do Brasil”, destaca o estudo, que também coloca nestas condições os casos do arroz e do trigo.

Notícias Agrícolas



Não gastamos a energia que vem da rua porque a solar nos supre em tudo dentro de casa”, afirmou Ana Lúcia.

O casal fez o curso Produção de Energia Solar oferecido pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) de Goiás, que ensina como funciona o passo a passo para a instalação.

Na produção de aves, Reginaldo Rezende explica que a energia renovável mantém a produção de ovos e ajuda no manejo dos pintinhos depois que eles saem da chocadeira.

“Quando eles saem eles precisam de aquecimento porque não tem mais a mãe, então usamos a luz. E durante o crescimento também colocamos uma placa solar no galinheiro.”

A geração de energia so-

lar por micro e minigeração distribuída é tema de um projeto de lei que está em andamento no Congresso Nacional, que visa à construção de um marco regulatório para essa modalidade de geração de energia.

A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) tem trabalhado para que a lei seja aprovada e defina regras para melhorar a qualidade energética de pequenos produtores rurais e traga segurança jurídica para o setor.

“É comum vermos notícias de interrupção de energia que traz prejuízos imensuráveis para os produtores rurais. Principalmente de leite, aves e suínos, acarretando até na morte de animais e desperdício da produção”, afirmou Maciel Silva. ^{CNA}

Tecnologia

Gigantes da tecnologia, como SpaceX, disputam oferta de internet via satélite no Brasil



Diversas empresas globais de tecnologia, como SpaceX e Amazon, deram início a uma guerra travada no espaço com operadoras de telefonia tendo como alvo o lançamento de satélites de baixa altitude para a oferta exclusiva de internet.

O Brasil se tornou palco precoce dessa disputa que já levou as agências reguladoras do Reino Unido e da Alemanha a colocarem esse incipiente negócio sob vigilância.

A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações) avalia atualmente cinco pedidos de licenças de empresas —SpaceX, Kepler, OneWeb, Swarm e Lightspeed.

Ao todo, as companhias

devem usar ao menos 4.800 satélites de baixa altitude para venderem internet em locais onde hoje as teles não chegam, especialmente aos mais pobres.

A estratégia comercial da britânica OneWeb, por exemplo, é levar a internet para os cerca de 3 bilhões de habitantes do planeta que hoje estão offline.

A maior parte dos satélites (4.408) que sobrevoarão o Brasil, no entanto, pertence à SpaceX, empresa do bilionário Elon Musk, que pretende investir US\$ 30 bilhões na construção da Starlink, uma constelação que se espalhará ao redor da Terra a uma distância de cerca de 570 km.

A ideia do empresário é

concluir essa rede até o final de 2029, segundo comunicados oficiais da companhia.

Esses equipamentos permanecerão por até uma década viajando ao redor do planeta. Cada volta dura, no máximo, duas horas e, ao longo do trajeto, vão manter as conexões de internet pelos países.

Enquanto um satélite estiver saindo do raio de alcance de determinado país, outros da mesma companhia já estarão chegando —um revezamento permanente entre eles.

Com essa tecnologia, os sinais chegam em solo para os clientes com um atraso de, no máximo, 40 milissegundos —um piscar de olhos dura um décimo de segundo, por exemplo.

Nubank compra a plataforma de pagamentos instantâneos Spin Pay

O Nubank anunciou nesta segunda-feira (30) mais uma aquisição. Trata-se da Spin Pay, empresa especializada em pagamentos instantâneos com suporte para compras via PIX no comércio eletrônico. O valor da transação não foi revelado.

Contando atualmente com mais de 220 varejistas parceiros, como a companhia aérea GOL, a Positivo e a Lojas Renner, a fintech oferece soluções alternativas de pagamento instantâneo antes mesmo do lançamento do PIX, em 2020. Ela conecta as carteiras digitais dos clientes às contas bancárias, permitindo transferências em tempo real.

A aquisição possibilita-

rá ao Nubank oferecer ainda mais opções de pagamento para o e-commerce, aproveitando a ferramenta da plataforma que pode se integrar a qualquer tipo de sistema do varejo. No momento, a solução está disponível em serviços como VTEX e Loja Integrada, devendo chegar em breve à Shopify Plus.

De acordo com o banco, as operações das duas startups seguirão de forma independente após a conclusão da compra, pelo menos a princípio. A Spin Pay funcionará como uma unidade separada de negócios, desenvolvendo novas tecnologias, mas alinhada com os propósitos da empresa fundada por David Vélez.

TecMundo



Banco Central adia fase 3 do Open Banking para outubro



A terceira fase do Open Banking, que estava prevista para começar a ser implementada nesta segunda-feira (30), foi adiada. De acordo com o Banco Central (BC), a mudança atende a uma solicitação dos bancos e fintechs, que pediram mais tempo para adaptar seus sistemas.

Em nota divulgada na sexta-feira (27), a autoridade monetária informou que o prazo para a realização de testes para a certificação das instituições estava comprometido. A dificuldade se deve a uma necessidade de “ajustes nas especificações técnicas”, levando os bancos a solicitar o adiamento.

Com isso, o órgão divul-

gou um novo calendário para a fase 3 do Open Banking, agora programada para entrar em vigor a partir do dia 29 de outubro. Nesta etapa, começa o “compartilhamento do serviço de iniciação de transação de pagamento PIX”, possibilitando realizar pagamentos fora do ambiente do banco do usuário.

Vale lembrar que este é o terceiro adiamento pelo qual passa o sistema de compartilhamento de informações bancárias. O primeiro atraso foi na estreia, que deveria ocorrer em 30 de novembro de 2020, mas passou para fevereiro deste ano. Já a fase 2, programada inicialmente para 15 de julho, começou no dia 13 de agosto.

Depois da integração dos iniciadores de pagamentos PIX ao sistema, o cronograma prevê o início da troca de informações sobre previdência, seguros e investimentos entre os bancos, com a autorização do cliente. As novidades incluídas na fase 4 do Open Banking devem entrar em vigor no dia 15 de dezembro.

A implementação continua em 2022, com o compartilhamento de serviços de transferência entre contas do mesmo banco e TED, no dia 15 de fevereiro. Em seguida, estão previstos o encaminhamento de propostas de crédito (30 de março), o pagamento de boletos (30 de junho) e o débito em conta (30 de setembro).

TecMundo

Embu S.A. Engenharia e Comércio
CNPJ/ME nº 61.322.558/0001-88 – NIRE 35.300.049.373

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de agosto de 2021
1. **Data, Hora e Local:** Em 16/08/2021, às 10h00min, na sede da "Companhia", na Rua Ferreira de Araujo, nº 202, conjuntos 31, 32, 41 e 42, Pinheiros, São Paulo-SP. 2. **Presença e Convocação:** Dispensada a convocação prévia, de acordo com o § 4º do Artigo 124 da lei nº 6.404/76 ("Lei das Sociedades por Ações"), em razão da presença dos acionistas representando a totalidade do capital social da Companhia. 3. **Mesa:** Presidente: Luiz Eulalio de Moraes Terra; Secretário: Claudio Lichtenfels Guizio. 4. **Ordem do Dia e Deliberações:** Os Acionistas, sem quaisquer restrições ou ressalvas, deliberaram o quanto segue: 4.1. Aprovar a redução do capital social da Companhia no montante de R\$ 10.068.605,00, por considerá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas pela Companhia, nos termos do Artigo 173 da Lei das Sociedades por Ações, passando-o de R\$ 168.000.000,00 para R\$ 157.931.395, mediante o cancelamento de 10.068.605 ações ordinárias, passando o capital social da Companhia a ser dividido em 145.931.395 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal ("Redução de Capital"). 4.2. O valor correspondente à Redução de Capital será restituído aos acionistas proporcionalmente à participação de cada um no capital social da Companhia na presente data, mediante a entrega da totalidade das ações ordinária, nominativas e sem valor nominal de emissão da **Embu Empreendimentos S.A.**, sociedade por ações, com sede na cidade e estado de São Paulo, na Rua Ferreira de Araujo, nº 202, conjunto 41, Pinheiros, CEP 05428-000, inscrita no CNPJ/ME sob o nº 06.243.416/0001-17. 4.3. O montante total a ser restituído aos acionistas será entregue após o transcurso do prazo de oposição de credores previsto no Artigo 174 da Lei das Sociedades por Ações, sem a incidência de correção monetária. 4.4. Tendo em vista as deliberações ora aprovadas e observado o prazo indicado no item 4.3, aprovar a alteração do *caput* do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, o qual passa a vigorar com a seguinte nova redação, mantidos inalterados os seus respectivos parágrafos: 4.5. Em razão da alteração aprovada e, também, após ser observado o prazo indicado no item 4.3, aprovar a consolidação do Estatuto Social da Companhia, que passará a vigorar conforme disposto no Anexo I da presente ata. 4.6. Autorizar os membros da diretoria a praticar todas e quaisquer medidas necessárias à formalização e implementação das deliberações ora aprovadas conforme acima, incluindo, mas sem limitação, a assinatura de todos e quaisquer documentos, aditivos, reafirmações ou contratos que lhe sejam relacionados, ou se façam necessários, ratificando todos os atos já praticados pela diretoria nesse sentido. 5. **Encerramento:** Nada mais havendo a ser tratado e inexistindo qualquer outra manifestação, foi encerrada a presente assembleia, da qual se lavrou, de forma sumária, como faculta o § 1º do Artigo 130 da Lei das Sociedades por Ações, a presente ata. 6. **Assinaturas:** Presidente da Mesa: Luiz Eulalio de Moraes Terra. Secretário da Mesa e Acionista: Claudio Lichtenfels Guizio. Demais Acionistas Presentes: (i) Itatuba Participações Ltda., neste ato representada por seus administradores, Srs. Fabio Luna Camargo Barros e Maria Sílvia Luna de Barros Carvalho; (ii) Fabio Luna Camargo Barros; (iii) Rubens Claudio Guizio; (iv) Antonio Guizio Filho; (v) Antonio Carlos Lichtenfels Guizio; (vi) Claudio Lichtenfels Guizio; (vii) Heloisa Lichtenfels Guizio; e (viii) Elza Lichtenfels Guizio Auer. São Paulo, 16/08/2021.

Santos Construtores Associados Ltda.
CNPJ/ME nº 96.497.284/0001-42 – NIRE 35.221.037.445

Ata Sumária de Reunião de Sócios Quotistas realizada em 30 de agosto de 2021
Presentes à reunião, Fabio França Pinto Fraga dos Santos, RG nº 26.320.451-0 SSP/SP e CPF/MF nº 256.019.498-83, residente na Rua Azurita nº 155, Nova Higienópolis, Jandira-SP; Marcelo França Pinto Fraga dos Santos, RG nº 29.243.154-5 SSP/SP e CPF/MF nº 293.874.528-16, residente e domiciliado na Alameda Araucária nº 15, Jardim do Golf I, Jandira-SP; e Alexandre França Pinto Fraga dos Santos, RG nº 27.310.464-0 SSP/SP e CPF/MF nº 284.339.938-60, residente e domiciliado na Avenida Pau Brasil nº 114, Jardim do Golf I, Jandira-SP; únicos sócios da sociedade empresária limitada Santos Construtores Associados Ltda., sediada na Praça das Dracenas nº 58, Piso Térreo, no Condomínio Centro Comercial Alphaville, Alphaville, Barueri-SP. Referidos sócios representando a totalidade do capital social, decidem neste ato, por este: 1) Reduzir o capital social em R\$ 340.602,00, mediante o cancelamento de parte da participação dos referidos sócios, passando o capital social a ser de R\$ 3.679.398,00,00; 2) Aprovar a redução do capital com fundamento nos artigos 173 e 174 da Lei nº 6.404/76. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: Fabio França Pinto Fraga dos Santos, Marcelo França Pinto Fraga dos Santos e Alexandre França Pinto Fraga dos Santos.

Ytaquiti Construtora Ltda.
CNPJ/ME nº 05.252.462/0001-10 – NIRE 35.217.169.596

Ata Sumária de Reunião de Sócios Quotistas realizada em 30 de agosto de 2021
Presentes à reunião, Jader Fraga dos Santos, C/IRG nº 6.347.768 SSP/SP e CPF/MF nº 015.772.556-15, residente na Alameda Caraguatubá nº 421, Alphaville Residencial 3, Santana do Parnaíba-SP, e Alexandre França Pinto Fraga dos Santos, C/IRG nº 27.310.464-0 SSP/SP e CPF/MF nº 284.339.938-60, residente na Rua Werner Goldberg, 179, Torre D, apto. 271, Jd. Tupanci, Barueri-SP, únicos sócios da Ytaquiti Construtora Ltda., com sede na Rua Itaquiti nº 107, Jardim Itaquiti, Barueri-SP. Referidos sócios representando a totalidade do capital social, decidem neste ato, por este: 1) Reduzir o capital social em R\$ 3.200.000,00, mediante o cancelamento de parte da participação dos referidos sócios, passando o capital social a ser de R\$ 7.000.000,00; 2) Aprovar a redução do capital com fundamento nos artigos 173 e 174 da Lei nº 6.404/76. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, sendo lavrada a presente Ata. Assinaturas: Jader Fraga dos Santos e Alexandre França Pinto Fraga dos Santos.

Cafeeira Bertin Ltda.
CNPJ nº 44.534.048/0001-55 – NIRE 35.200.942.947

Edital de Convocação para Assembleia Geral de Sócios
José Carlos Ruiz e José Augusto de Azevedo, na qualidade de administradores da **Cafeeira Bertin Ltda.**, sociedade empresária de responsabilidade limitada, inscrita no CNPJ sob nº 44.534.048/0001-55, com seus atos constitutivos registrados na JUCESP sob NIRE 35.200.942.947, no uso das atribuições que lhe confere o Contrato Social, convoca seus quotistas para a Assembleia Geral de Sócios a ser realizada em sua sede, localizada na Estrada Lins/Sabino, S/N, Fazenda Santa Adélia, Bairro Esqotão, Sabino/SP, CEP 16440-000 e, **simultaneamente, via videoconferência, tal como autorizado pelo Artigo 1.080-A, do Código Civil**, por meio do link: <https://us02web.zoom.us/j/83506683052>, no dia 10/09/2021, às 10:30 horas em primeira convocação, se presentes acionistas representativos de 3/4 do capital social, e às 11:00 horas em segunda convocação, com qualquer número de presentes, a fim de deliberar especificamente acerca da seguinte **Ordem do Dia:** a) ratificar a aprovação do relatório de divisão provisória dos quinhões, com atualização dos valores dos imóveis da Sociedade, após a realização de avaliação pela empresa Setape Serviços Técnicos de Avaliações do Patrimônio e Engenharia Ltda., inscrita no CNPJ/MF sob nº 44.157.543/0001-92. **Informações Gerais:** Os sócios que assim desejarem poderão ser representados por procuração específica, outorgada de acordo com os requisitos do Contrato Social da Sociedade. A documentação referente às deliberações já foi publicada nos termos da legislação de regência. Sabino/SP, 26/08/2021. José Carlos Ruiz – Administrador, José Augusto de Azevedo – Administrador. (28, 31/08 e 01/09/2021)

Cotação das moedas

Coroa (Suécia) - 0,6026	Peso (Chile) - 0,006672
Dólar (EUA) - 5,1952	Peso (México) - 0,2582
Franco (Suíça) - 5,6654	Peso (Uruguai) - 0,1222
Iene (Japão) - 0,04727	Yuan (China) - 0,8035
Libra (Inglaterra) - 7,1481	Rublo (Rússia) - 0,07071
Peso (Argentina) - 0,05317	Euro (Unidade Monetária Europeia) - 6,1283

Ibovespa cai 0,78%, a 119.739,96 pontos, com giro financeiro moderado

O Ibovespa chegará na terça-feira à última sessão de agosto acumulando perda de 1,69% no mês, após o ajuste negativo de 0,78%, aos 119.739,96 pontos, nesta segunda-feira, 30, em que voltou a se dissociar do desempenho majoritariamente positivo em Nova York, com S&P 500 e Nasdaq em novas máximas históricas. Se, na sexta-feira, a B3 se alinhou ao discurso 'dovish' do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, no simpósio de Jackson Hole, nesta segunda-feira prevaleceu a cautela sobre o cenário doméstico, em semana que reserva leitura sobre o PIB do segundo trimestre e a definição do valor da tarifa de energia elétrica, da bandeira

vermelha 2, para setembro. Além disso, a reversão do apetite por risco deriva também de disputa interna na Federação Brasileira de Bancos (Febraban), opondo Caixa e BB, do governo, às demais instituições, e a expectativa para o que de fato virá no 7 de setembro, após o presidente Bolsonaro ter dito no fim de semana que trabalha com três cenários para o futuro: "prisão, morte ou vitória". Refletindo as incertezas e a proximidade do fim do mês, o giro financeiro se mostrou fraco como na sexta-feira, nesta segunda-feira a R\$ 25,2 bilhões. Entre a mínima e a máxima do dia, oscilou pouco mais de 1,3 mil pontos, de 119.354,12 a 120.684,47, saindo de abertura aos 120.677,33 pontos.

IstoÉDinheiro



IstoÉDinheiro

Dólar cai 0,12% com exterior e ajuste técnico, mas cenário fiscal ainda preocupa



Depois da queda de 3,52% na semana passada, o dólar até ensaiou um movimento de alta nas primeiras horas de negócios espelhando cautela com os problemas locais, mas acabou perdendo fôlego ainda pela manhã e, após oscilar entre margens estreitas ao longo da tarde, encerrou a sessão com leve recuo, abaixo de R\$ 5,19.

Segundo operadores, ajustes técnicos no mercado de câmbio, com agentes se preparando para a formação da Ptax de agosto na terça-feira, fluxos de exportadores e o ambiente externo favorável a divisas emergentes jogaram o dólar para baixo por aqui, apesar das preocupações em torno do ambiente político-institucional e das contas públicas.

Lá fora, o DXY – que mede o desempenho da moeda americana em relação a seis divisas fortes – operou entre estabilidade e ligeira queda ao longo da tarde, na

casa de 92,600 pontos. O dólar perdia mais de 0,30% em relação ao peso mexicano e ao rand sul-africano, considerados pares do real.

Ainda ecoa no mercado o tom ameno do discurso de sexta-feira do presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central norte-americano), Jerome Powell. Embora tenha sinalizado o início da redução do volume mensal de bônus neste ano, Powell afirmou não há ligação direta entre o 'tapering' e o processo de alta de juros.

Por aqui, após rodar entre mínima R\$ 5,1826 e máxima a R\$ 5,2266, o dólar à vista encerrou a sessão desta segunda-feira a R\$ 5,1893, baixa de 0,12%. No acumulado de agosto, a moeda norte-americana acumula desvalorização de 0,40%. Na B3, o dólar futuro para setembro apresentava giro reduzido, na casa de US\$ 11 bilhões, refletindo o apetite reduzido por negócios.

DÓLAR

compra/venda
Câmbio livre BC - R\$ 5,1946 / R\$ 5,1952 **
Câmbio livre mercado - R\$ 5,1870 / R\$ 5,1890 *
Turismo - R\$ 5,2230 / R\$ 5,3530

(* cotação média do mercado

(**) cotação do Banco Central

Variação do câmbio livre mercado no dia: -0,15%

OURO BM&F
R\$ 298,000

BOLSAS

B3 (Ibovespa)
Variação: -0,78%
Pontos: 119.739
Volume financeiro: R\$ 21,613 bilhões
Maiores altas: Lojas Americanas PN (2,86%), Americanas ON (2,69%), Totvs ON (1,06%)
Maiores baixas: Cyrela ON (-4,04%), Cogna Educação ON (-3,83%), Yduqs ON (-3,76%)
S&P 500 (Nova York): 0,43%
Dow Jones (Nova York): -0,16%
Nasdaq (Nova York): 0,90%
CAC 40 (Paris): 0,08%
Dax 30 (Frankfurt): 0,22%
Financial 100 (Londres): 0,32%
Nikkei 225 (Tóquio): 0,54%
Hang Seng (Hong Kong): 0,52%
Shanghai Composite (Xangai): 0,17%
CSI 300 (Xangai e Shenzhen): -0,29%
Merval (Buenos Aires): 4,27%
IPC (México): 0,34%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO

IPCA/IBGE
Junho 2021: 0,53%
Julho 2021: 0,96%

Negócios

O plano da Cornershop para seguir crescendo quando acabar a pandemia



Quis o acaso que a start-up de delivery de supermercado Cornershop chegasse à maior economia da América Latina poucas semanas antes de a pandemia trancar os brasileiros em casa. As circunstâncias sanitárias transformaram um negócio baseado no conforto em serviço essencial, fazendo com que o consumidor procurasse o app, não o contrário. Após um ano e meio de crescimento explosivo no Brasil, a start-up tem a missão de manter esse fôlego diante da redução de medidas restritivas, vacinação avançada e competição feroz.

Hoje, a Cornershop vende 20% menos que no seu pico — entre março e abril, quando o repique da pandemia dobrou a demanda. Mesmo as-

sim, a meta é dobrar o número de usuários até o fim de 2021.

O desafio vai ser crescer com menor demanda orgânica. O ano de 2020 serviu para validarmos o modelo. Este ano, focamos em expansão geográfica. Agora, o plano é trabalhar mais nossa integração com o app da Uber, investir na retenção de clientes, lançar novas categorias de produto e dar mais visibilidade a nosso programa de fidelidade, conta Cristina Alvarenga, que chefia a Cornershop no Brasil.

A Cornershop foi fundada no Chile em 2015. Em 2019, seu controle foi comprado pela Uber, que adquiriu a totalidade das ações em julho passado. A Uber gastou US\$ 1,9 bilhão para ter o app, que opera em oito países.

A empresa está em 33 cidades, contra 12 há um ano, chegando à maioria das capitais, de Manaus a Porto Alegre. O plano agora é avançar em regiões adjacentes, estratégia que requer investimento menor. Ao mesmo tempo, a Cornershop quer aumentar seu sortimento. Ela já tem farmácias e petshops, por exemplo. Agora, estamos trazendo material de construção, começando com a C&C em São Paulo. Em breve vamos incluir uma grande rede de artigos esportivos que será nossa porta de entrada em vestuário, explica.

Cristina quer dar mais destaque ao Cornershop Pop, sua versão do Amazon Prime. Por R\$ 24,90 mensais, ele proporciona entregas grátis e descontos.

O Globo

Com 26 mil revendedores, a gigante calçadista que o Brasil desconhece

Se o mercado está levando os grandes varejistas brasileiros a correr atrás da digitalização e a fortalecer o e-commerce, a calçadista gaúcha Beira Rio caminha na contramão. Com oito marcas, entre elas Vizzano e Moleca, a empresa cresce empregando a mesma estratégia que sempre utilizou para vender sapatos: abastecer milhares de sapatarias em todo o Brasil. Sem vendas online — e nem intenção imediata de estabelecer esse canal —, as marcas da companhia estão perto do consumidor de outra forma: nas lojinhas de bairro.

A relação quase simbiótica com os revendedores — são 26 mil no Brasil e no exterior — é apontada por muitos especialistas no setor calçadista como o “pulo do gato” da Beira Rio, destaca o Estadão.

É comum que, no interior, as sapatarias vendam quase que exclusivamente os produtos da calçadista gaúcha, já que ela fabrica de sandálias a tênis, de chinelos a sapatos de salto, no adulto e no infantil. Em vez de investir em campanhas de redes de TV com celebridades famosas, ela tenta ajudar os pequenos a vender mais, com materiais de ponto de venda.

No fim das contas, porém, a estratégia da Beira Rio com os lojistas pode se resumir a uma palavra: prazo. Ao dar fôlego a esses negócios, a fabricante consegue se proteger de duas forças no setor: os sapatos chineses, que são muito mais baratos, mas têm de ser pagos à vista, e também manter a distância a concorrência local, que não consegue esperar tanto para receber.

Estado SP



Empresas expandem frota de veículo sustentável com bicicleta e placa solar em van



A adaptação das frotas de veículos para modelos sustentáveis segue em expansão em diversos setores.

A Swift, marca da JBS, acaba de instalar placas solares nas 40 vans da empresa que funcionam como lojas móveis em São Paulo. A nova estrutura deve captar energia suficiente para manter a iluminação e os sistemas operacionais dos veículos, como computador e caixa de pagamento, funcionando ao longo do dia, segundo a empresa.

Antes, a energia utilizada era gerada pelo motor a diesel das vans, que permanecia ligado durante todo o período de atendimento. A expectativa, segundo a empresa, é evi-

tar a emissão de 79 mil quilos de gás carbônico por ano.

Já a locadora de veículos Unidas anuncia que dobrou sua frota de carros elétricos desde o início do ano. Agora, são 400 disponíveis para clientes no país.

A ação faz parte da estratégia de ESG da companhia, que inclui o lançamento de um programa para neutralizar as emissões poluentes até 2028.

Segundo a Unidas, atualmente mais de 90% da frota de veículos já é flex, o que permite substituir a gasolina pelo etanol, um combustível menos poluente.

No varejo farmacêutico, a Panvel, que já usa bicicletas e triciclos em algumas regi-

ões de Porto Alegre, investiu em cinco caminhões elétricos para fazer entregas a clientes, em parceria com a empresa de logística Reiter Log.

O primeiro foi para São Paulo, onde a rede ainda não tinha veículos sustentáveis, e deve operar a partir de setembro. Cada caminhão tem autonomia de 200 quilômetros e pode levar até quatro toneladas.

A empresa também vai usar caminhões movidos a gás natural, com capacidade individual de 25 toneladas e 450 quilômetros, para substituir gradativamente a frota que atua entre indústria, centros de distribuição e lojas.

Biznews